

**Interação entre *Daktulosphaira vitifoliae* (Fitch, 1854) (Hemiptera: Phylloxeridae) e
Ilyonectria macrodydima em videira.**

Nicole Spiller¹, Simone Andzeiewski¹, Jamerson Fiorentin¹, Aline Nondillo^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

Um dos principais fatores limitantes a expansão da viticultura no Estado do Rio Grande do Sul está associado ao declínio e morte de plantas de videira, no qual, diversas causas estão relacionadas. Dentre as principais, destaca-se a *Daktulosphaira vitifoliae* (filoxera da videira), inseto causador de galhas nas folhas, nodosidades e tuberosidades nas raízes. O ataque do inseto nas raízes, em hipótese, produz aberturas para a infecção de fitopatógenos, podendo aumentar a ocorrência de doenças associadas ao declínio e à morte de plantas de videira. Um dos principais fungos associados são do gênero *Ilyonectria* spp., entretanto não existem informações sobre a interação entre este fungo e a filoxera. O objetivo desse trabalho foi avaliar a interação entre a *Daktulosphaira vitifoliae* e o fungo *Ilyonectria macrodydima* em videira. Para tal, foi realizado experimento no Laboratório de Fitopatologia do IFRS/Campus BG, no qual foi utilizado mudas de Cabernet para obtenção de raízes. Os tratamentos avaliados foram: (1) testemunha (somente raiz); (2) testemunha (raiz e filoxera); (3) inoculação *I. macrodydima* aplicado sobre a raiz; (4) inoculação de *I. macrodydima* aplicado sobre a raiz + filoxera; (5) raiz + ferimento mecânico; (6) inoculação de *I. macrodydima* aplicado sobre a raiz + ferimento mecânico. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 10 repetições por tratamento. Para o inóculo do fungo, foi realizada a repicagem em placas de petri em meio BDA mantidas em câmaras BOD até o crescimento. Após o crescimento, foi feita uma suspensão com concentração 1,0x10⁶ esporos/mL e mergulhados em 100 µL/raiz. Nos tratamentos com filoxera foram inoculados 10 ovos do inseto por raiz. Após 30 dias, foram avaliadas as variáveis: (1) presença de necrose interna, (observadas e registradas) e, (2) percentual de re-isolamento dos fungos inoculados (obtido pelo plaqueamento de fragmentos de tecido interno das raízes), e mantidas em câmara BOD para o crescimento do fungo. Os resultados de re-isolamento dos fungos demonstram que, nas plantas em que foi realizada a inoculação com *I. macrodydima* não houve diferença significativa entre as plantas com a presença da filoxera e de dano mecânico, entretanto diferiram significativamente dos tratamentos com a presença apenas do fungo ou na ausência dele, demonstrando uma possível associação da filoxera como 'abridora de porta entrada' para o desenvolvimento do fungo. O projeto está em andamento e estes experimentos serão repetidos e posteriormente os tratamentos serão avaliados em casa de vegetação.

Palavras-chave: Filoxera da videira. Fungo. Solo.